

## Variação da coloração de cascas de ovos de três biótipos de galinhas caipiras localmente adaptadas

Maria Eduarda Oliveira da Silva<sup>1</sup>; Polliana Amália Melo<sup>2</sup>; Ruan Luca Mendes Araújo<sup>3</sup>;  
Nayron Mikael Costa Silva<sup>4</sup>; Tânia Maria Leal<sup>5</sup>; Robério dos Santos Sobreira<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Medicina Veterinária/UFPI, bolsistas PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte, mariaeduardaoliveira2022@gmail.com; <sup>2</sup>Estudante de Ciências Biológicas/UFPI, bolsistas PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte; <sup>3</sup>Estudante de Medicina Veterinária/UFPI, bolsistas PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte; <sup>4</sup> Estudante de Engenharia Agronômica/UFPI, estagiário na Embrapa Meio-Norte; <sup>5</sup>Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, tania.leal@embrapa.br; <sup>6</sup>Analista da Embrapa Meio-Norte.

As cascas dos ovos das galinhas caipiras têm diversas colorações que variam desde marrom a verde e suas matizes. Essa característica de ovos “coloridos” tem sido observada por consumidores em plantéis genuínos de aves caipiras. A cor da casca do ovo é definida por características genéticas que regulam a quantidade de pigmentos que vem do anel de porfirina do grupo heme presente na casca. A coloração é importante na identificação do produto. Neste trabalho, foram coletados e analisados 112 ovos de três biótipos de aves caipiras: 31 ovos do biótipo Canela-Preta, 51 ovos do biótipo Sura e 30 ovos do biótipo Rabo-de-Leque. O estudo ocorreu no Núcleo de Conservação de Galinhas da Embrapa Meio-Norte, onde as aves são criadas em instalações compostas de galpão coberto e área de piquete para pastejo. A coleta dos ovos iniciou com aves de 35 semanas de vida. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e comparação das médias de ocorrência de cada cor das cascas de ovos, com o objetivo de verificar se as variações médias eram iguais. Com base nos resultados dos ovos coletados, o biótipo Canela-Preta teve a predominância da coloração verde, o biótipo Rabo-de-Leque exibiu um percentual de 28,12% de ovos de casca creme, 25% marrom e 46,82% verde e o biótipo Sura foi de 79,2% de cor creme e 20,8% marrom. Com base nesses resultados, verificou-se que o biótipo Canela-Preta produziu ovos de cor uniforme verde e os biótipos Sura e Rabo-de-Leque apresentaram ovos de coloração variada, de ocorrência típica em plantéis de aves localmente adaptadas, o que representa um atrativo para consumidores que preferem ovos de cores variadas, como indicador de serem produtos caipiras legítimos, o que significa um nicho de mercado promissor para os produtores.

**Palavras-chave:** Galinha caipira, *Gallus gallus domesticus*, casca dos ovos.